

Dezembro de 2006

Publicação do Instituto de Informática da UFRGS

nº 51

Informática

Prêmios e reconhecimentos marcam 2006

pág. 3

10 anos do CEI
pág. 6

Biblioteca do Instituto de Informática da UFRGS é destaque no País
pág. 4



Projetando o futuro

O final de 2006 se aproxima, e com ele é a hora de olharmos onde chegamos e em que direção estamos indo. A comunidade do Instituto de Informática deve se sentir orgulhosa de suas realizações. Nossos cursos de graduação foram, mais uma vez, distinguidos entre os melhores do país. Nossa produção científica em revistas e conferências internacionais qualificadas aumentou, praticamente dobrando nossos resultados em relação a 2004. O CEI comemorou seus 10 anos, exibindo excelentes indicadores de sucesso na criação de novas empresas e na interação com empresas. Continuamos absorvendo novos e talentosos professores.

Por tudo isto, vemos o futuro com uma expectativa muito positiva. Um processo de discussão de nossos rumos estratégicos foi iniciado ao final de 2006 e será aprofundado, com participação de toda a comunidade. Vamos iniciar um processo de discussão de inovações no ensino de graduação. Nossos indicadores de produção científica nos dão a justa esperança de uma breve promoção do conceito do PPGC junto à CAPES. Estamos retomando um amplo leque de cursos de especialização. Vamos multiplicar nossa interação com a sociedade, tornando muito mais visível a competência que temos na formação de recursos humanos e na geração e transferência de tecnologia e atraindo novas parcerias estratégicas com diferentes atores sociais e econômicos.

Contamos com o entusiasmo e a competência de nossos professores, servidores técnico-administrativos e estudantes para alcançarmos um novo patamar de destaque no cenário nacional e internacional, sem descuidarmos nenhuma das dimensões nas quais se exige a excelência da universidade – o ensino, a pesquisa e a extensão.

Flávio R. Wagner e Luis C. Lamb
Diretor e vice-diretor do Instituto de Informática da UFRGS

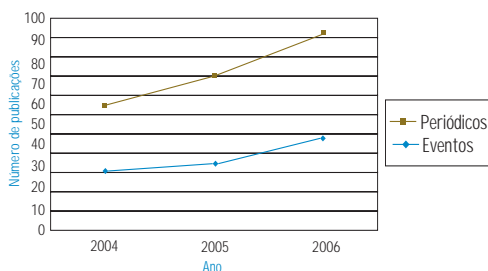
Artigos do PPGC em destaque

Os pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Computação (PPGC) do Instituto de Informática da UFRGS são destaque na produção de artigos. Em 2006, não só aumentaram a quantidade, como também a qualidade das publicações (veja tabela e box). Um dos exemplos é o incremento de textos em periódicos internacionais Qualis A – categoria considerada de maior qualidade pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). “Passamos de 28 publicações em 2004 para 43 publicações em 2006”, destaca o Professor Carlos Heuser, coordenador do PPGC.

Segundo ele, foi feito um levantamento das melhores publicações internacionais, as quais a CAPES classifica em três categorias: A, B e C. “Além de publicações em periódicos, na Ciência da Computação, ao contrário de outras áreas, as publicações em anais de eventos também são consideradas importantes”, explica.

	2004	2005	2006
Artigos em periódicos internacionais	28	31	43
Qualis A	14	17	30
Qualis B	13	10	13
Qualis C	1	4	0
Artigos em eventos internacionais	59	73	93
Qualis A	28	39	49
Qualis B	15	8	21
Qualis C	16	26	23

Evolução da produção científica qualificada do PPGC



IEEE ISVLSI 2007 em Porto Alegre

Um dos importantes eventos internacionais da área de VLSI será realizado pela primeira vez na América do Sul, em Porto Alegre, de 9 a 11 de maio, no Sheraton Hotel. Promovido pela IEEE Computer Society, a conferência ISVLSI 2007 terá convidados de renome internacional. Tradicionalmente, ela acontece nos Estados Unidos. A exceção começou em 2006, quando ocorreu na Alemanha.

Ricardo Reis, Professor do Instituto de Informática da UFRGS, é o coordenador geral da iniciativa. “Trazer um evento desta relevância para cá é uma oportunidade de ampliar o contato de nossos alunos e Professores com pesquisadores internacionais, já que estarão presentes pesquisadores das mais conceituadas instituições do mundo”, destaca. A submissão de trabalhos para o evento está aberta até 3 de janeiro. Também estão engajados nos preparativos para a conferência os Professores Marcelo Lubaszewski, coordenador local, e Fernanda Kastensmidt, coordenadora financeira, além de outros Professores da UFRGS. O evento é aberto à comunidade, e em breve as inscrições estarão disponíveis no site www.inf.ufrgs.br/isvlsi2007. Antecedendo o ISVLSI, ocorrerão a EMicro e o Simpósio Sul de Microeletrônica (SIM 2007) no Instituto de Informática da UFRGS.

Design of Systems on a Chip

Mais um título internacional foi lançado por Professores do Instituto de Informática (II) da UFRGS. *Design of Systems on a Chip*, publicado pela Editora Springer, é o segundo de dois volumes dedicado ao projeto de sistemas em chip e tem como editores Ricardo Reis e Marcelo Lubaszewski, da UFRGS, e o holandês Jochen Jess.

Além dos capítulos escritos por pesquisadores internacionais convidados, existem três de autoria de Professores do II: Marcelo Lubaszewski, Ricardo Reis e Marcelo Johann. Quem quiser adquirir o livro basta acessar o site www.springer.com.



O Instituto de Informática é ouro!

Receber prêmios é parte da rotina dos professores e alunos do Instituto de Informática da UFRGS. Entretanto, o fim de ano reservou uma série de agraciações, entre elas o recebimento do Prêmio Entidade Parceira 2006 da Assespro-RS – concedido a destaques da comunidade. A condecoração do governo francês ao professor Philippe Navaux e a premiação de vários trabalhos desenvolvidos no II completam a lista.

O Instituto de Informática da UFRGS foi escolhido para receber o Prêmio Entidade Parceira 2006 da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet (Assespro-RS). Destinado a homenagear destaques da área durante o ano, a Associação seleciona como candidatos personalidades ou entidades que contribuíram efetivamente com a construção de uma visão estratégica de crescimento para Porto Alegre.

No evento, realizado na Sociedade Libanesa, no dia 4 de dezembro, o diretor do Instituto de Informática, professor Flávio Wagner, representou a UFRGS, que recebeu o título na categoria Entidade Parceira. Além disso, um dos três prêmios do Destaque Político de TI 2006 foi conferido ao professor Newton Braga Rosa, do Instituto, pelas ações em prol do desenvolvimento do setor.

O Instituto teve vários trabalhos premiados neste final de ano. Confira:

Processador de Rede Intra Chip

“Projeto de um Processador de Rede Intra Chip para Controle de Comunicação entre Múltiplas Cores”, de autoria do doutorando Henrique Freitas e dos Professores Flávio Wagner, Philippe Navaux e Carlos Martins (PUC-MG), foi considerado o melhor artigo do 7º Workshop em Sistemas Computacionais de Alto Desempenho (WSCAD). O evento foi realizado em Ouro Preto (MG) entre os dias 17 e 20 de outubro. “Agora precisamos trabalhar mais os resultados para que realmente o estudo sirva de contribuição e mostre as reais vantagens da proposta que foi feita neste artigo”, comenta Henrique.

Entre os melhores

Outro artigo destaque foi o “An Algorithm for I/O Partitioning Targeting 3D Circuits and Its Impact on 3D-Vias”, dos Professores Ricardo Reis e Marcelo Johann e dos doutorandos Renato Hentschke e Sandro Sawicki. O trabalho foi selecionado como um dos melhores da International Conference on Very Large Scale Integration 2006, realizada de 15 a 17 de outubro em Nice, na França, e uma versão ampliada fará parte de livro a ser publicado pela Springer. Conforme o Professor Reis, o Instituto tem conseguido marcar uma forte presença neste evento. “Trata-se de uma imensa satisfação, já que participam colegas de diversas partes do mundo.”

Computação Gráfica

Já o trabalho “Broad-Phase Collision Detection Using Semi-Adjusting BSP-Trees” do aluno de mestrado Rodrigo Gheller Luque, orientado pelo Professor João Comba e co-orientado pela Professora Carla Freitas, recebeu o prêmio como melhor Dissertação de Mestrado em Computação Gráfica no Workshop de Teses e Dissertações no XIX Simpósio Brasileiro em Computação Gráfica e Processamento de Imagens (SIBGRAPI 2006), realizado no mês de outubro em Manaus (AM).



II foi escolhido para receber prêmio da Assespro-RS

Outra agraciação de grande valor foi a condecoração “Cavaleiro da Ordem das Palmas Acadêmicas” concedida pelo governo francês ao professor Philippe Navaux por sua atuação na promoção da cooperação acadêmica entre o Brasil e a França. De acordo com o cônsul da França no Brasil, Jean-Marc Gravier, “a distinção testemunha o reconhecimento da França pelo interesse e dedicação que [o professor Navaux] sempre distinguiu à língua, ao pensamento e à cultura francesa”. Para o professor Navaux, o título foi recebido com muita satisfação e orgulho. “Essa condecoração é fruto do trabalho feito ao longo de 30 anos com a França. Em 1976, vieram os dois primeiros franceses, quando iniciou-se esse relacionamento que se expandiu para várias universidades do país e tem sido muito produtivo.”

Inteligência Artificial

Também em outubro, o aluno do PPGC Ricardo Matsumura de Araújo, orientado pelo Professor Luis Lamb, conquistou Menção Honrosa no Concurso de Teses e Dissertações em Inteligência Artificial, em Ribeirão Preto (SP). Ricardo apresentou o trabalho “Aprendizado de Máquina em Sistemas Complexos Multiagentes: Estudo de Caso em um Ambiente sob Racionalidade Limitada”.

Engenharia de Software

E no Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software (SBES), realizado em Florianópolis, “Specification of Real-Time Systems with Graph Grammars”, de autoria de Leonardo Michelin, Simone André da Costa e da professora Leila Ribeiro, recebeu o segundo lugar na premiação de melhor artigo.

Banco de Dados

Para finalizar, “PgSimilar: uma Ferramenta Open Source para Suporte a Consultas por Similaridade no PostgreSQL”, de autoria de Eduardo Borges e Carina Dorneles, foi eleito a segunda melhor ferramenta do concurso de Demos do Simpósio Brasileiro de Banco de Dados (SBBDD) realizado em outubro, em Florianópolis (SC). Eduardo é aluno de Mestrado no PPGC orientado pela Professora Renata Galante, e Carina concluiu seu Doutorado recentemente também no PPGC sob orientação do Professor Carlos Heuser e é hoje Professora na Universidade de Passo Fundo (UPF).

Segundo o Diretor Flávio Wagner, as premiações e agraciações só solidificam a posição de excelência do Instituto de Informática. “O recebimento destes prêmios é uma amostra significativa de sua atuação em diferentes frentes: na parceria com as empresas, na pesquisa científica e na atuação em política de C&T, com inserção internacional.”

Biblioteca do II: sempre à frente

Com 34 anos de existência, a Biblioteca do Instituto de Informática da UFRGS se destaca como uma referência nacional.



Biblioteca conta com acervo de mais de 22 mil itens

Um acervo de mais de 22 mil itens, entre livros, jornais, revistas, CDs, DVDs e fitas VHS, serviços de ponta, amplo espaço físico de 632 m² e uma equipe qualificadíssima e sempre pronta a ajudar: esta é a Biblioteca Setorial do Instituto de Informática da UFRGS. Fundada em 1972, no térreo da Escola de Engenharia, para atender os técnicos e alunos do Centro de Processamento de Dados e do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Computação, em 1996 transferiu-se para o prédio da administração do II no Campus do Vale. Hoje serve, além do II, aos outros cursos do Bloco IV (Biotecnologia e Engenharia).

Desde que foi criada, tem um objetivo em foco que é estar sempre à frente das outras bibliotecas setoriais do País. De acordo com a bibliotecária-chefe, Beatriz Haro, a Biblioteca do Instituto está no mesmo parâmetro das bibliotecas setoriais das melhores universidades brasileiras, como USP e UFRJ. "Nossa equipe está constantemente em busca de atualizações e seguindo modelos e referências no Brasil e no exterior", salienta.

Beatriz conta que a tendência é a digitalização dos materiais. Dentro deste propósito, desde 2002 a UFRGS tem uma Comissão de Automação do Sistema de Bibliotecas. O grupo criou a biblioteca digital da Universidade, colocando as teses e as dissertações de toda a instituição no site www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital. "Facilita porque os estudantes não precisam vir até aqui para acessar a biblioteca digital. Eles podem fazer isso de qualquer máquina conectada à Internet", relata. Outra mudança promovida pela Comissão foi a automatização de serviços como catalogação e indexação.

Serviços

A consulta às obras é aberta ao público. Somente o empréstimo domiciliar é exclusivo para os 1.816 cadastrados. Os usuários também têm acesso ao Portal de Periódicos da Capes (www.periodicos.capes.gov.br), serviço disponível a apenas



Boletim InforMAIS é editado desde junho de 2006 pela Biblioteca do II

algumas universidades brasileiras, que permite a consulta ao texto completo das revistas e anais de eventos editados pelas principais instituições da área, como ACM e IEEE. Atualmente, o Portal oferece acesso a 10.520 títulos de periódicos científicos.

Todo o trabalho é assessorado por três bibliotecários, um técnico-administrativo de apoio e uma bolsista, que têm como meta atender da melhor forma os usuários e até público de outros estados. "Recentemente ajudamos um estudante paranaense que necessitava de um material que nós tínhamos e que ele não encontrou nas bibliotecas de lá. Localizamos o periódico e, em pouco tempo, ele já contava com as informações que necessitava para a sua tese", reitera Beatriz.

E como modernização e diferenciação são as palavras da Biblioteca do II, desde junho de 2006 a equipe edita o Boletim InforMAIS, divulgando mensalmente novos documentos recebidos e outros assuntos especializados aos professores e alunos do PPGC e as empresas incubadas do CEI (Centro de Empreendimentos em Informática).

Inventando a Biblioteca

Na rotina de **Beatriz Haro**, bibliotecária-chefe do Instituto de Informática da UFRGS, os verbos mais utilizados são inventar, implementar, desenvolver, criar. No entanto, não se vangloria sobre seu comportamento: "é preciso acompanhar essa juventude. Se eles correm, nós temos que voar".

Muito além desta justificativa, estão os fortes traços de vontade e empenho de Bea, como é conhecida no II. Os colegas de setor que o digam: para começar uma segunda-feira na companhia da bibliotecária é preciso entrar no mesmo pique. "A equipe brinca muito comigo porque inicio a semana já cheia de idéias", diverte-se.

Formada pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) da UFRGS e especialista em Gestão da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Beatriz está na Biblioteca do II desde 1994. "Não trabalharia em outro lugar. Sinto um orgulho profundo de estar na UFRGS porque vejo que sou parte ativa da vida e da formação de todos os alunos, professores, funcionários. Isso me motiva muito."

Como não poderia ser diferente, os planos de Beatriz estão todos relacionados à Biblioteca. E parece mesmo que os colegas vão necessitar de muito fôlego: "só saio do Instituto quando me aposentar. De bengala ou cadeira de rodas, fico aqui até o último minuto", brinca.



perfil

Nova diretoria do Dacomp



Alunos responsáveis pela gestão 2006-2007 do Diretório Acadêmico de Computação da UFRGS com os Professores Flávio Wagner e Luís Lamb, diretor e vice do Instituto de Informática

Os alunos **Fernando Profs Volquind**, **Priscila Pinto Alves**, **Luiz Henrique Longhi Rossi** e **Guilherme Styrejewitsch Oliveira** são os novos presidente, vice-presidente, tesoureiro e secretário, respectivamente, do Diretório Acadêmico de Computação da UFRGS (Dacomp), gestão 2006-2007. A posse ocorreu no dia 12 de dezembro, na presença do Professor Flávio Rech Wagner, diretor do Instituto de Informática.

Contribuição do Grupo de Microeletrônica para o CEITEC e para a TV Digital

Por Renato Ribas, Ricardo Reis e Sergio Bampi, professores do Instituto de Informática da UFRGS.

O Grupo de Microeletrônica (GME) da UFRGS, criado em 1983 no Programa de Pós-Graduação em Computação, contribuiu para a formação e expansão de um pólo de microeletrônica no sul do Brasil. Além da significativa formação de mais de 160 mestres e doutores que hoje integram núcleos de inovação em empresas e universidades no Brasil e no exterior, nesta trajetória de 23 anos o GME realizou diversos projetos de chips em parceria com empresas, para as quais o protótipo do hardware do chip foi desenvolvido na UFRGS por professores e alunos. Cabe citar ainda que faz 22 anos que a UFRGS projetou e testou seu primeiro chip.

Inúmeros são os egressos que encontraram inserção de sucesso no mercado nacional e internacional, como recentemente na Freescale em Jaguariúna (SP) e na Fujitsu no Vale do Silício, Califórnia. Somados aos projetos de pesquisa envolvendo a parceria com a indústria, como o NAMITEC – Edital 'Instituto do Milênio' do CNPq, dois empreendimentos recentes recebem destaque: o CEITEC e a empresa Nangate do Brasil. Viabilizar a chegada ao mercado de mais produtos inovadores com chips projetados localmente é o novo desafio das empresas brasileiras. É o caso do CEITEC, cuja atividade principal é o projeto e a fabricação de circuitos integrados em tecnologia CMOS.

O planejamento do CEITEC iniciou-se em maio de 2000, por iniciativa do Estado do Rio Grande do Sul em parceria com entidades empresariais, contando com a participação de professores do GME. Atualmente, muitos alunos formados em microeletrônica na UFRGS atuam no CEITEC nas diversas fases do projeto de chips. Em fase final de construção de sua sede, o CEITEC será a primeira fábrica de chips da América Latina com capacitação tecnológica CMOS para linhas abaixo de 0,6 micrometros.

O CEITEC já desenvolveu circuitos integrados para duas empresas locais, após iniciar sua atividade de projeto de chips com o decisivo apoio do Instituto de Informática, que inclusive abriga a primeira sede provisória do CEITEC desde março de 2005.

Em 2004, a UFRGS foi escolhida para desenvolver o protótipo de um decodificador para vídeo digital para o Sistema Brasileiro de Televisão Digital, que opera segundo um padrão internacional denominado H.264 ou codificador avançado de vídeo (AVC). Esforço colaborativo de sete institutos do Brasil, os resultados contribuíram para a escolha do padrão de TV digital terrestre (a TV aberta), que começará a operar no Brasil após dezembro de 2007. Sob a coordenação dos Professores do GME Altamiro Susin e Sergio Bampi, a UFRGS desenvolveu módulos de hardware para a codificação e decodificação de vídeo que foram apresentados a empresas em feiras internacionais como a Design Automation Conference, onde o GME tem estado presente há 8 anos demonstrando resultados de seus trabalhos, especialmente na área de CAD. As empresas do Rio Grande do Sul estão interessadas em participar do desenvolvimento de produtos que estarão nos receptores de TV do futuro e o GME novamente contribui com suas idéias, protótipos e recursos humanos que aqui fazem o início de novos caminhos para o mercado.



NANGATE

UFRGS e Nangate: parceria promissora

A parceria entre a empresa de origem dinamarquesa Nangate e a UFRGS teve início em 2005, quando foi firmado um convênio de cooperação visando a criação de um laboratório de pesquisas avançadas na área de CAD. Entretanto, hoje, a parceria consiste em dois focos: "O financiamento do laboratório de pesquisas (*Research Lab*) e a instalação, junto à Universidade, da subsidiária Nangate do Brasil", destaca Camilla Bom Marchioro, diretora presidente da Nangate do Brasil S.A.

Ela lembra que os trabalhos da empresa começaram em janeiro de 2006, contando com apenas dois profissionais, em uma pequena sala do Centro de Empreendimentos em Informática (CEI), no Instituto de Informática da UFRGS.

"Hoje, temos o orgulho de contar com mais de quinze colaboradores – um crescimento acima das expectativas", ressalta a diretora. Devido a este crescimento, foi disponibilizado um novo espaço físico no CEI, composto por três salas. "Entretanto, a expectativa é de crescer ainda mais, indo ao encontro da necessidade do Pólo Tecnológico da UFRGS", afirma.

Segundo Camilla, um dos motivos principais da criação do *Research Lab*, além do interesse nas pesquisas de ponta, era identificar e capacitar alunos destacados a serem efetivados na Nangate do Brasil. "A idéia está dando certo, pois contratamos, nestes últimos meses, dois estudantes egressos do *Research Lab*. Outros estudantes e professores deste laboratório têm sido convidados para passarem um período na sede da Nangate no exterior, que conta hoje com sete brasileiros atuando na Dinamarca."

De acordo com Camilla, o fato de poder contar com forte apoio do Instituto de Informática motiva os investimentos da Nangate no País. "Temos certeza de que escolhemos o lugar certo e estamos prontos para apostar ainda mais na qualidade dos recursos humanos da UFRGS e de toda a comunidade de microeletrônica da grande Porto Alegre."



10 anos do CEI

O dia 6 de novembro foi reservado para comemorar os 10 anos do Centro de Empreendimentos em Informática (CEI). Idealizado pelo professor Cirano Iochpe, o CEI é hoje motivo de muito orgulho não só para o Instituto de Informática da UFRGS (II), mas para toda a comunidade. Não é à toa que participaram do evento de aniversário representantes de diversas entidades e empresas.

Na abertura do encontro, o diretor do II, Flávio Rech Wagner, ressaltou os resultados obtidos pelo Instituto de Informática e disse que, para o futuro, a intenção é aprimorar ainda mais a interação com empresas e entidades. "E para isso contamos com todo o trabalho promovido pelo CEI."

O reitor da UFRGS, José Carlos Ferraz Hennemann, salientou o forte relacionamento da Universidade com o setor empresarial. "E o II é pródigo nisso. Não há apenas espaço para que essa parceria ocorra, mas pessoas aptas a desenvolvê-la", frisou.

A criação de um Parque de Ciência, Inovação e Tecnologia foi anunciada pelo secretário Ricardo Ayup Zouain, da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico da UFRGS. De acordo com ele, o Brasil investe apenas 1% do PIB em pesquisa e desenvolvimento (US\$ 4,6 bi), enquanto que os Estados Unidos dispõem de 2,7% do seu PIB para o setor (US\$ 282 bi). "Promover o nosso desenvolvimento científico e tecnológico é vital."

Pela tarde, também foi realizada uma reunião aberta do Conselho de Inovação e Tecnologia da Federação das Indústrias do Estado do RS (Citec/Fiergs).



Mara Abel, diretora do CEI, Eduardo Paiva Michelin, vencedor do prêmio Melhor plano de negócios, e Leoci Sciortino, gerente do CEI

“Pré-adolescência”

A diretora do CEI, Mara Abel, afirmou que os 10 anos do Centro lhe dão uma característica de “pré-adolescente”, que quer crescer e ganhar o mundo. “Vamos apoiar ainda mais a geração de novas empresas e aperfeiçoar os projetos em parceria com a iniciativa privada.” A Professora ressaltou alguns diferenciais do CEI, como acesso ao mercado internacional, geração de novos mercados e criação de produtos inovadores.

O Professor Cirano Iochpe e os ex-diretores do Instituto de Informática da UFRGS Tom Price e Philippe Navaux ganharam uma placa como forma de agradecimento pela dedicação e consolidação do Centro. A Surya foi graduada no evento, depois de 3 anos de incubação. Luiz Cláudio Parzianello agradeceu em nome da empresa. O vencedor do concurso “Melhor Plano de Negócio”, realizado em comemoração aos 10 anos do CEI, também foi conhecido durante o encontro. Eduardo Paiva Michelin ganhou e levou para casa um computador como prêmio.



Luiz Cláudio Parzianello, da Surya, e o secretário Ricardo Ayup Zouain, da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico da UFRGS

Outubro 2006

DOUTORADO

Enhancing Spatial Association Rule Mining in Geographic Databases

Autora: Vania Bogorny

Orientador: Prof. Dr. Luis Otávio Campos Alvares

Co-Orientador: Prof. Dr. Paulo Martins Engel

Área de Pesquisa: Inteligência Artificial

MESTRADO

Dinamismo de Servidores de Dados no Sistema de Arquivos dNFSP

Autor: Everton Hermann

Orientador: Prof. Dr. Philippe Olivier Alexandre Navaux

Área de Pesquisa: Processamento Paralelo e Distribuído

A Java Reconfigurable Architecture for Energy-delay Effectiveness and Software Compatibility in Embedded Systems

Autor: Victor Fonseca Gomes

Orientador: Prof. Dr. Luigi Carro

Área de Pesquisa: Sistemas Embarcados

Novembro 2006

DOUTORADO

A Pattern-Based Approach for Business Process Modeling

Autor: Lucinéia Heloisa Thom

Orientador: Prof. Dr. Cirano Iochpe

Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

MESTRADO

Fragmentação e Decomposição de Consultas em XML

Autor: Felipe Victolla Silveira

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Heuser

Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

AGA-SIGN: Animador de Gestos Aplicado à Língua de Sinais

Autora: Rubia Medianeira Denardi

Orientador: Prof. Dr. Paulo Fernando Blauth Menezes

Co-Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos da Rocha Costa

Área de Pesquisa: Fundamentos da Computação

TV Digital

Durante o evento comemorativo aos 10 anos do CEI, também foi realizado um painel sobre televisão digital. O Professor Valter Roesler ministrou a palestra “Panorama da TV Digital no Brasil e oportunidade de negócios”. Já o diretor de tecnologia da RBS, Fernando Ferreira, e o diretor de telejornalismo da RBS, Raul Costa Jr., falaram sobre “Panorama e Oportunidades”. Para finalizar, o diretor-executivo da Altus, Ricardo Felizzola, trouxe exemplos da televisão digital pelo mundo, abordou a questão da formalização de ações governamentais para a implantação da tecnologia no Brasil e as vantagens da instauração da mesma para o público e o País. No final, foi realizado um debate entre os painelistas e o público.

Prata na 11ª Maratona de Programação

Três alunos do curso de Ciência da Computação do Instituto de Informática da UFRGS receberam a medalha de prata na 11ª Maratona de Programação, realizada no Rio de Janeiro no dia 11 de novembro. Daniel Osmari, Leonardo Santagada e Rodrigo Faller conquistaram o 6º lugar entre 43 times finalistas de um total de 200 na etapa nacional do evento promovido pela ACM-ICPC e Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

A Maratona tem o objetivo de estimular os alunos a aplicarem técnicas que aprendem ao longo do curso na solução de problemas. De acordo com o Professor João Comba, que coordenou a equipe do Instituto pelo segundo ano consecutivo, a colocação do II motiva os estudantes. "O que queremos é criar uma cultura de participação regular e de qualidade nos times do II. E para que se consiga implantar essa idéia pretendemos seguir mostrando resultados", ressalta.

A medalha de prata do grupo garantiu pelo menos duas vagas para a sede da UFRGS na edição de 2007 da Maratona. "O objetivo agora é chegar à etapa mundial", finaliza o Professor Comba.



Diretor Flávio Wagner recebe o certificado da premiação dos alunos Daniel Osmari, Leonardo Santagada e Rodrigo Faller e Professor Comba

Desempenho brasileiro é novamente destaque no CADAthlon

Pelo terceiro ano consecutivo, alunos de pós-graduação do Instituto de Informática da UFRGS (II) foram selecionados para participar do CADathlon, uma maratona de programação dedicada à área de CAD para microeletrônica. Ao contrário do ano passado, quando uma equipe do II ficou com o segundo lugar, dessa vez nenhum dos dois grupos da Universidade foi premiado, mas, segundo o Professor Ricardo Reis, que acompanhou os estudantes, "foi por pouco". "Até a comissão organizadora comentou sobre o bom desempenho do Brasil", destaca.

O CADathlon foi realizado no dia 5 de novembro, antecedendo a IEEE International Conference on Computer Aided Design, em San Jose, Califórnia. Além dos alunos do II, únicos representantes brasileiros na competição, estavam presentes equipes provenientes das mais conceituadas universidades, como MIT e Universidade de Berkeley.

Foram apresentados seis problemas para serem resolvidos através da construção de programas, usando um computador por equipe. A UFRGS concorreu com duas duplas: uma formada pelos doutorandos Gustavo Neuberger (Programa de Pós-graduação em Microeletrônica – PGMicro) e Renato Hentschke (Programa de Pós-graduação em Computação – PPGC), que ganhou o segundo lugar no CADathlon 2005; e a outra pelos pós-graduandos Cristiano Lazzari (PGMicro) e Adriel Ziesemer (PPGC). Ambas as equipes tiveram também a participação e treinamento do Prof. Marcelo Johann. "Parabéns a ambas as equipes que representaram muito bem o nome do Brasil, mostrando, em pleno coração do Vale do Silício, que temos recursos humanos altamente competentes no nosso País", afirma Reis.

Alunos do II vencem etapa estadual do Desafio Sebrae 2006

O Desafio Sebrae é um jogo de empresas voltado para estudantes de todo Brasil que estejam cursando o ensino superior. Utilizando um software exclusivo, a competição tem como objetivo repassar os conhecimentos da área de negócios para todos os participantes, independentemente do curso de graduação que estejam fazendo.

A edição de 2006 teve cerca de 5 mil inscritos só do Rio Grande do Sul, sendo que o maior número de inscritos foi de estudantes da UFRGS. Venceram a etapa estadual os alunos da Universidade Leonardo Seji Kuamoto e Inácio Acker, que cursam Engenharia de Computação, e William Magnus Ritt, da Engenharia de Produção. "Não esperávamos ganhar e participar da semifinal. Apesar de não termos ido para a final, foi uma grande vitória ficar com a melhor colocação do Estado", diz Leonardo. Segundo ele, os participantes testam sua capacidade de tomar decisões, trabalhar em equipe e buscar soluções, enriquecendo seu espírito empreendedor. "Eu e meus colegas agora sonhamos em um dia montar a nossa própria empresa", destaca o aluno.

Antes de irem para a semifinal, William, Leonardo e Inácio foram recebidos pelo reitor da UFRGS, José Carlos Hennemann, que os cumprimentou pelo desempenho.



O reitor José Carlos Hennemann recebeu os alunos William Magnus Ritt (Engenharia de Produção), Leonardo Seji Kuamoto e Inácio Acker (Engenharia de Computação), campeões estaduais do Desafio Sebrae 2006

Três novos cursos de especialização em 2007

Sempre alinhado com as tendências do mercado, o Instituto de Informática da UFRGS vai promover três novos cursos de especialização em 2007. São eles: Tecnologias, Gerência e Segurança de Redes de Computadores, sob a coordenação dos Professores Sérgio Cechin e Luciano Paschoal Gaspar; Engenharia de Usabilidade em Sistemas Interativos, coordenado pelos Professores Carla Maria Dal Sasso Freitas e Marcelo Soares Pimenta; e Tecnologias de Transmissão Multimídia com Ênfase em TV Digital, coordenado pelos Professores Valter Roesler e José Valdeni de Lima. As inscrições estão abertas, e o investimento necessário para cada aluno envolve uma matrícula e parcelas fixas mensais, nas quais estão incluídos o material básico e CDs com os conteúdos relativos às disciplinas. Mais informações no setor de Cursos e Eventos do II (Bloco IV - Sala 206), telefone (51) 3316-6166, e-mail eventos@inf.ufrgs.br e site <http://www.inf.ufrgs.br/esp/>. Participe!

Alfaiate da informática

A CWI, empresa dirigida por James de Azevedo Bajczuk, ex-aluno do Instituto de Informática da UFRGS, produz softwares “sob medida” para organizações e instituições de todo o Brasil.

O alfaiate mede, corta, costura e apresenta uma vestimenta especial e exclusiva ao cliente. Assim é a CWI Software, criando e desenvolvendo soluções que não existem no mercado, conforme a necessidade do cliente. “Também vamos medir, ou seja, buscar o que a organização está precisando, e, assim sugerir o melhor corte, o melhor tecido, agregar serviços que podem estar apoiando esta solução sob medida”, explica James de Azevedo Bajczuk, diretor de tecnologia e sócio da empresa.

Com 15 anos de existência, a CWI vem crescendo e se destacando no mercado. Ao todo, são 250 profissionais, uma unidade administrativa e comercial em Porto Alegre, uma unidade técnica em São Leopoldo (RS) e outra unidade de

negócios em São Paulo (SP). Atendendo a mais de 50 clientes ativos, como Tlantic, Wal-Mart, Terra, Vonpar, Michelin, Gerdau, Mercúrio Transportadora, entre outros, tem um faturamento médio anual de R\$ 15 milhões.

Junto aos outros dois sócios, Márcio Tesser, diretor superintendente, e Derli Viegas, diretor comercial, James dirige a CWI com foco na qualidade e diferenciação dos serviços. “O objetivo é que os clientes percebam nosso comprometimento pelos resultados obtidos, bem como nossa diferenciação pela qualidade e processo de desenvolvimento”, comenta.

A fórmula tem dado muito certo. Prova disto é que, desde 2002, a empresa mantém um crescimento anual de cerca de 20%. “Para isso, os investimentos vêm sendo contínuos e bastante focados”, destaca. Recentemente, por exemplo, a empresa obteve sucesso em seu projeto de avaliação CMMI (Nível 2 – Fábrica de Projetos), passando a fazer parte de um seleto grupo de empresas brasileiras que ostenta esta certificação de nível internacional. Mas chegar a este patamar não é tarefa simples: tudo isso é fruto de muito empenho e dedicação. “A CWI, como qualquer empresa que parte do zero, nasceu a partir de um sonho, com baixíssimos investimentos e muito empenho dos fundadores. Relembrar as dificuldades já vividas ajuda a projetar caminhos futuros.”

Trajetória

James entrou no II em 1989 e se graduou em 1992. Desta época, traz os conhecimentos da base da Informática, com aprofundamento das técnicas e dos fundamentos. “As tecnologias mudam muito rápido. Então, quanto mais investimentos nos fundamentos e estruturas básicas, mais preparados estamos para absorver essas transformações. Isso ampliou minha visão como profissional.”

Depois de desenvolver projetos com bolsas de pes-

quisa na UFRGS, trabalhou com programação, análise de sistemas e gerenciamento em algumas empresas, passando a integrar o time da CWI a partir de 1999. Pós-graduado em Sistemas de Informação no II e em Gestão Empresarial pela PUCRS, ministrou aulas para a graduação da Fargs, onde hoje é professor da pós-graduação.



CWI SOFTWARE



James se formou no II em 1992